



REVISTA EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE - RECS
Vol. 12 No. 1 – 25 Edição 2022
ISSN: 2237-1648 DOI: 10.30681/2237-1648
<https://periodicos.unemat.br/index.php/recs>
e-mail: revistaedu@unemat.br

ASSOCIAÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA À PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE MITIGAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

ASSOCIATION OF PSYCHOPEDAGOGY TO PSYCHOMOTRICITY IN THE PROCESS OF MITIGATING LEARNING DIFFICULTIES

ARTIGO

Heluiza Ormelez de Almeida Nascimentoⁱ

Escola Estadual de Desenvolvimento Integral de
Educação Básica Milton Marques Curvo –
Cáceres/MT

E-mail: heluiza@hotmail.com

Emerson de Oliveira Figueiredo

Universidade do Estado de Mato Grosso

E-mail: emersonof.quimica@gmail.com

Everton Ricardo do Nascimento

Universidade do Estado de Mato Grosso

E-mail: everton.nascimento@unemat.br

RESUMO

Objetivando analisar de que forma a psicopedagogia associada à psicomotricidade trazem benefícios para a redução das dificuldades de aprendizagem dos alunos, este artigo faz uma retomada teórica na literatura dos últimos cinco anos, afim de apresentar de que maneira os dois temas têm sido utilizados multidisciplinarymente, afim de mitigar as dificuldades de aprendizagem encontradas pelos alunos. Fazendo uso da pesquisa bibliográfica como metodologia de pesquisa, este artigo encontrou na literatura diferentes iniciativas de psicopedagogos associados à educadores, ao trazer o lúdico e a dinamicidade e interação corporal no sentido de desenvolver as crianças desde os anos iniciais de alfabetização perpassando até mesmo por questões neurológicas e comportamentais, e assim, favorecer o desenvolvimento cognitivo e corporal por meio da psicopedagogia e psicomotricidade.

Descritores: Psicopedagogia; Psicomotricidade; Dificuldade de Aprendizagem; Intervenção Multidisciplinar.

ABSTRACT

Aiming to analyze how psychopedagogy associated with psychomotricity brings benefits to the reduction of students' learning difficulties, this article makes a theoretical review of the literature of the last five years, in order to present how the two themes have been used multidisciplinaryly, in order to mitigate the learning difficulties encountered by students. Making use of bibliographical research as a research methodology, this article found in the literature different initiatives of psychopedagogues associated with educators, by bringing playfulness and dynamicity and body interaction in the sense of developing children from the early years of literacy, going through even issues neurological and behavioral, and thus favor cognitive and bodily development through psychopedagogy and psychomotricity.

Descriptors: Psychopedagogy; Psychomotricity; Learning Disability; Multidisciplinary Intervention.

Editor deste número da RECS:
Dr. Lucio Jose Dutra Lord
Universidade do Estado de Mato Grosso
e-mail: revistaedu@unemat.br

1 INTRODUÇÃO

É sabido que desde o nascimento, o ser humano utiliza de suas expressões e movimentos corporais para estabelecer mecanismos de comunicação com o ambiente externo. Neste contexto, ao longo de sua vida, suas interações, seja com o ambiente em que vive, com as relações interpessoais e com o ambiente de aprendizagem, este vai adquirindo habilidades como a fala, seu sistema vestibular, seu sistema visual, entre tantas outras habilidades aprendidas e/ou repetidas.

Contudo, o desenvolvimento do ser humano é único, e encontra-se uma série de situações em que não há a devida atenção de forma personalizada, mas sim voltada para o coletivo, e o processo de ensino é uma destas situações, onde, seja por precariedade de infraestrutura, de material inadequado, de volume de alunos, ou até mesmo questões familiares, a criança não consegue se desenvolver ao ponto de acompanhar o fluxo didático pedagógico tido como ideal ou satisfatório.

Neste íterim, a psicopedagogia surge com o propósito de compreensão da aprendizagem, que envolve o processo de como aprender e como de ensinar. Segundo Noé e Abranches (2020, p.108) “a psicopedagogia é uma área de conhecimento que se ocupa do estudo da aprendizagem humana, ou seja, seu objeto de estudo é o ser humano num contexto de situação de aprendizagem”.

Para além disso, e no intuito de complementar as ações do entendimento da compleição física da criança, a psicomotricidade, de acordo com Maneira e Gonçalves (2015, p. 16880) pode ser entendida como “área que tem por objetivo o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo se faz importante para o trabalho com crianças na etapa da Educação Infantil, uma vez que é por meio de atividades psicomotoras que a criança encontra a possibilidade de desenvolver-se integralmente”.

Tais áreas se mostram cada vez mais interrelacionadas e, para além disso, necessárias dentro de um contexto educacional e institucional, visando não somente mitigar problemas de aprendizagem nas idades iniciais, bem como auxiliar educadores no processo contínuo de formação didático-pedagógica de seus alunos.

Sendo assim, a pergunta que conduz essa pesquisa está pautada em identificar como a psicopedagogia e a psicomotricidade podem auxiliar na mitigação das dificuldades de aprendizagem dos alunos, e tem por objetivo analisar de que forma a psicopedagogia associada à psicomotricidade trazem benefícios para a redução das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: inicialmente dá-se uma visão introdutória às teorias que irão embasar este trabalho, e a justificativa de estudo, seguido por uma retomada teórica dos conceitos de psicopedagogia, psicomotricidade e dificuldades de aprendizagem. Logo em seguida é apresentada a metodologia empregada, e as discussões teóricas da literatura acerca de como a psicopedagogia, associada à psicomotricidade pode ser benéfica na mitigação de problemas de aprendizagem a partir dos estudos levantados, e por fim, as considerações finais que apresentam uma olhar holístico sobre todo o processo, bem como linhas para pesquisas futuras.

2 ARCABOUÇO CONCEITUAL

Nesta seção são apresentados os conceitos basilares que conduzem este estudo, onde discute-se a psicopedagogia e a psicomotricidade como temas em expansão no contexto educacional e de atendimento à crianças com problemas de aprendizagem.

2.1 Psicopedagogia

A sociedade humana, desde o conceito de coletividade e formação de grupos, tem buscado o aprendizado a partir do meio que o cerca para, além de garantir a sua sobrevivência, a continuidade de sua existência e a manutenção do conhecimento.

Neste processo contínuo de transformação da sociedade e do próprio ser humano, o

educador tem fundamental papel, colaborando na relação do aprendiz com o conhecimento, bem como “levando em consideração a importância de ensinar, ao educando o controle de seus próprios impulsos, bem como o respeito mútuo e a autodisciplina” (CARON, 2010, p. 3).

Neste íterim, e, por entender que a diversidade de áreas se faz imperativa no sentido de integrar, interagir e congregar diferentes contextos, visando a compreensão a partir de um espectro integrador de todas as áreas voltadas diretamente ou indiretamente à educação, sejam elas a pedagogia, a psicologia, a sociologia, a linguística, entre tantas outras, foi que surgiu a psicopedagogia (BOSSA, 2020, CARON, 2010)

Segundo Bossa (2020) pode-se entender a Psicopedagogia como sendo uma área interdisciplinar que tem por finalidade a investigação dos processos de ensino e também de aprendizagem por parte dos indivíduos, verificando e compreendendo as suas dificuldades a partir de como este indivíduo, sua família, seu ambiente escolar e a própria sociedade influenciam neste processo.

A autoria Beatriz Scoz (2011, p. 23) versa que pode-se entender a psicopedagogia como sendo a “área que estuda e lida com o processo de aprendizagem e suas dificuldades e que, numa ação profissional, deve englobar vários campos do conhecimento, integrando-os e sintetizando-os”, de forma que esta estude “o processo de aprendizagem e suas dificuldades”(Idem, p. 24)

De acordo com Neves (1992) “a psicopedagogia estuda o ato de aprender e ensinar”. Para Scoz (1992) “a psicopedagogia estuda o processo de aprendizagem e suas dificuldades”. Os dois conceitos nos conduzem ao entendimento de que o trabalho do psicopedagogo está intimamente ligado com o processo de aprendizagem. Quanto a sua prática, teve início antes mesmo do próprio curso e a atividade era exercida por profissionais de diversas áreas que viram a necessidade de preencher uma lacuna que era deixada pela pedagogia e pela psicologia.

Desta forma, é inegável que a psicopedagogia e a atuação do psicopedagogo devem partir da premissa de uma visão interdisciplinar no auxílio do aluno e de suas necessidades e dificuldades, entendendo quais as limitações que o mesmo apresenta, e assim traçar as melhores formas de fazer com que esse aluno desenvolva – e construa – seu conhecimento.

Mas é importante salientar também que o psicopedagogo pode ter além do foco clínico ou terapêutico, como aponta Osti (2004), voltado ao aluno e suas dificuldades, tenha também o foco institucional, no sentido de aumentar o espectro de atuação, seja junto a um grupo de alunos, professores, direção escolar e demais agentes educacionais, no sentido de construir um ambiente que favoreça a aprendizagem.

Neste contexto interdisciplinar de atuação do psicopedagogo e da própria psicopedagogia, o trabalhar com o cognitivo não pode ficar restrito somente à capacidade de aprender e as dificuldades cognitivas do aluno, uma vez que estas podem estar associadas à um fator determinante do desenvolvimento da criança: a sua função motora. E para isso, o próximo tópico trata da psicomotricidade, área de estudo que vem crescendo em atuação junto ao papel do psicopedagogo no auxílio às crianças e adolescentes, no sentido de vencer suas barreiras de aprendizagem.

2.2 Psicomotricidade

Como dito anteriormente, em seu processo formativo, o ser humano tem como uma das principais formas de manifestação, seja de desenvolvimento fisiológica, corporal e social, suas funções motoras, garantindo a sobrevivência do homem, independente do ambiente em que está inserido (CARON, 2010).

Maneira e Gonçalves (2015, p. 16880) em seu trabalho versaram que a psicomotricidade é uma “área que tem por objetivo o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo se faz importante para o trabalho com crianças na etapa da Educação Infantil, uma vez que é por meio de atividades psicomotoras que a criança encontra a possibilidade de desenvolver-se integralmente”, ou seja, desde a tenra infância, esta intervenção se faz necessária, no sentido de dar aporte em seu crescimento, do ponto de vista físico e cognitivo.

Para além desta definição, vários outros autores trabalham com o conceito de que a psicomotricidade “visa contribuir de forma pedagógica para o desenvolvimento integral da criança, tendo em vista o aspecto mental, psicológico, social, cultural e físico, no qual acredita-se que as atividades de psicomotricidade possam ser trabalhadas no contexto escolar de forma a auxiliar no processo de aprendizagem do aluno” (RAMOS; FERNANDES, 2010, p. 1).

Já para Fonseca (2009 apud RAMOS; FERNANDES, 2010) a psicomotricidade trata-se de uma prática, a qual favorece o irrestrito desenvolvimento da criança, dentro do processo de ensino-aprendizagem, em relação direta aos aspectos físicos, afetivo-emocionais e mentais, que estão diretamente ligados ao que se entende pelo processo formativo de sua personalidade.

Weirich (2010, p. 11) afirma que a psicomotricidade pode atuar em diferentes áreas, e que estas são interdependentes, contudo, há três grandes abordagens, a saber:

Educação – atuam na formação do indivíduo possibilitando o seu desenvolvimento global, utilizando-se do corpo como meio de atingir os fins determinados pela escola. Destina-se aos estabelecimentos de ensino nos seguimentos de Educação Infantil e Fundamental.

Reeducação – atuam nas funções prejudicadas, utilizando-se do próprio corpo para a reabilitação. Permitem corrigirem através de técnicas apropriadas, os diversos transtornos detectados pelos testes e diagnósticos.

Terapia – atuam nas emoções, na afetividade através dos jogos corporais, tem como objetivo auxiliar o indivíduo nas múltiplas ações de adaptação da vida corrente.

Desta forma, a psicomotricidade tem ganho cada vez mais espaço quando trabalhada interdisciplinarmente, em especial, na visão deste artigo, com a psicopedagogia. Ambas teorias têm muito a contribuir com o próximo tópico deste trabalho: a dificuldade de aprendizagem.

2.3 Dificuldade de aprendizagem

Considerado pela literatura um tema de grande espectro de análise, as dificuldades de aprendizagem (DA) se manifestam a partir de diferentes fatores relacionados ao ciclo de vida de um indivíduo, podendo estar associado tanto a questões sociais quanto emocionais, para além das questões neurológicas, como apresentado pelo Comitê Nacional sobre Dificuldades de Aprendizagem (National Joint Committee on Learning Disabilities):

Dificuldades de aprendizagem é um termo geral que se refere a um grupo heterogêneo de distúrbios manifestados por dificuldades significativas na aquisição e uso de habilidades de escuta, fala, leitura, escrita, raciocínio ou matemática. Esses distúrbios são intrínsecos ao indivíduo, presumivelmente devido à disfunção do sistema nervoso central, e podem ocorrer ao longo da vida. Problemas em comportamentos autorreguladores, percepção social e interação social podem existir com dificuldades de aprendizagem, mas não constituem por si só uma dificuldade de aprendizagem. Embora as deficiências de aprendizagem possam ocorrer concomitantemente com outras deficiências (por exemplo, deficiência sensorial, deficiência intelectual, distúrbio emocional) ou com influências extrínsecas (como diferenças culturais ou linguísticas, instrução insuficiente ou inadequada). (NJCLD, 2016, tradução nossa).

Como visto, para uma correta análise acerca das dificuldades de aprendizagem do indivíduo, faz-se necessária a identificação não somente do que se faz presente no contexto pessoal, mas aos fatores externos da vida do sujeito, pois, como afirma Delgado (2022, p. 13) “É importante estar atento aos fatores externos, pois eles podem agravar as dificuldades de pessoas que, de fato, possuem uma DA. Porém, é muito importante também saber identificar que esses fatores externos não caracterizam uma DA e, portanto, outras medidas precisam ser tomadas”.

Com o avanço interdisciplinar das intervenções na aprendizagem dos indivíduos, muitos foram os pesquisadores que buscaram – e ainda buscam – mapear as DA, de forma a criar um conceito definido sobre elas, conforme apresentam Dockrell e McShane (2000, p. 11) em sua obra sobre a abordagem cognitiva relacionada às DA: “muitas crianças apresentam dificuldades de aprendizagem. A dificuldade pode ser específica, como ocorre quando a criança apresenta dificuldades na leitura, ou pode ser geral, quando, por exemplo, ela apresenta um aprendizado mais lento que o normal em uma série de tarefas.”

Bossa (2020, p. 36) relembra, ao citar Fernández (1991), que é importante entender que cada criança tem seu processo individual de desenvolvimento, e por isso, tanto o educador quanto os profissionais que atuam junto à intervenção desta criança, devem ter esse olhar

individualizado, pensando na necessidade e no ritmo de cada um, onde “Todo sujeito tem a sua modalidade de aprendizagem, ou seja, meios, condições e limites para conhecer”.

Considerado como um dos maiores estudiosos dos processos de aprendizagem, Lev Vygotsky afirma em um de seus mais célebres trabalhos “Pensamento e Linguagem” (1998) que a criança tem seu contato com o processo de aprendizagem na escola, contudo, a sua relação com o conhecimento e a forma de internalizá-lo é intrínseco ao ser humano, logo, o ambiente pode ser fator primordial para o processo de aprendizagem, aprimorando-o na escola, e lá é que possíveis distorções possam emergir.

Neste sentido, tem-se como uma importante análise do que é entendido na literatura enquanto dificuldade de aprendizagem reside no fato de que esta não é sinônimo de baixa inteligência ou capacidade cognitiva, mas sim, de fatores internos e externos à criança, que afetam diretamente sua capacidade de aprender.

3 METODOLOGIA

Os Neste trabalho optou-se pela pesquisa bibliográfica, a partir de um recorte temporal dos últimos 5 anos em trabalhos científicos relacionados aos temas “psicomotricidade”, “psicopedagogia” e “dificuldades de aprendizagem”. A pesquisa bibliográfica, segundo Andrade (2010, p. 25) é:

obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas.

Para além disso, Sousa, Oliveira e Alves apontam que a pesquisa bibliográfica “é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico” (2021, p. 66).

Desta forma, pautados em trabalhos científicos como artigos revisados por pares, dissertações e teses, buscou-se construir uma discussão que aponte para possibilidades de intervenções de acordo com as temáticas propostas, integrando a psicopedagogia com a psicomotricidade, no sentido de mitigar as dificuldades de aprendizagem.

4 DISCUSSÕES

Diferentes autores congregaram os conceitos e técnicas da psicopedagogia e da psicomotricidade buscando se não mitigar, minimizar as dificuldades de aprendizagem e contribuindo para o processo de aprendizado de crianças e adolescentes.

Delgado (2022) aponta que os profissionais devem ter um olhar mais refinado no que diz respeito tanto ao comportamento quanto ao desenvolvimento de uma criança, em seu estudo com crianças dentro do espectro autista. A autora cita da intervenção psicomotora para garantir que junto do processo de crescimento da criança, esta desenvolva outras formas de interação com o meio.

Em seu estudo sobre a influência da psicomotricidade na aprendizagem, Oliveira (2022) assinala que quando uma criança não tem um desenvolvimento psicomotor satisfatório, não somente as ações relacionadas a atividades que dependem de sua ação motora, como práticas esportivas, ficam comprometidas, mas também questões do cotidiano que podem vir a influenciar sua alfabetização, atingindo inclusive as ações como ler e escrever.

A psicomotricidade é considerada por Caron (2010) como um recurso envolvente na psicopedagogia para a aprendizagem, onde a ludicidade e a inserção de jogos e demais atividades psicomotoras e cognitivas são relevantes recursos para o desenvolvimento da criança, garantindo não somente sua formação cognitiva, mas também motora, o que será interdependente com o seu processo de aprendizagem.

Ao tratar a intervenção da psicomotricidade desde a educação infantil, Chula e Sachinski (2019) afirmam que a desde que bem empregada, ações relacionadas à psicomotricidade podem auxiliar na prevenção de diferentes formas de dificuldades de aprendizagem percebidas no ambiente escolar, sendo essa intervenção precoce fator determinante para o sucesso da aprendizagem para o desenvolvimento dos indivíduos ao longo de sua vida.

Silva (2020) por sua vez afirma que diferentes transtornos e distúrbios que podem ter a intervenção do profissional psicopedagogo podem ter na psicomotricidade uma forma de maximizar as suas ações, dada a interação que pode ser gerada a partir de atividades dentro – mas também – fora do ambiente escolar, de maneira dinâmica e lúdica, uma vez que é possível por meio da linguagem corporal auxiliar no processo de aprendizagem.

Rodrigues (2021) traz os aspectos do brincar e das brincadeiras que podem ser utilizados como instrumentos educativos, e o quanto a psicomotricidade pode revelar no desenvolvimento desta criança, desde a sua capacidade de executar uma brincadeira e do fazer/realizar, bem como da formação de esquemas para resolução dos desafios das brincadeiras, reforçando o fato de que a comunicação corporal, principalmente nas primeiras fases de desenvolvimento da criança devem ser estimuladas, para garantir uma melhor interação e aprendizagem no futuro.

Schwartz (2021) reforça o papel dos jogos lúdicos no processo de aprendizagem e também no processo psicomotor da criança, sem que isso seja visto como uma obrigação ou cumprimento de tarefas, mas sim como algo prazeroso e que desperte o interesse da criança e também sua motricidade e raciocínio, observando as capacidades individuais de cada criança, e como ampliar os desafios conforme a criança desenvolva suas atividades psicomotoras e cognitivas.

Souza et al. (2019), ao analisar as teorias de Skinner e Vygotsky, no sentido de verificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, apontam os aspectos psicopedagógicos necessários para atender as diferentes demandas de aprendizagem, observando e respeitando ao tempo de aprendizagem de cada criança, a partir de diferentes intervenções, e, quanto maior a gama de estímulos, seja por meio de músicas, brincadeiras, escrita, conversas, e até mesmo a personalização do atendimento, a possibilidade de sucesso na mitigação das dificuldades de aprendizagem se mostram possíveis de serem atingidas.

Carvalho e Watanabe (2018) ao trabalharem com crianças nas fases iniciais de alfabetização, visando o seu amadurecimento tanto físico quanto cognitivo, buscaram por meio da ludicidade e do acompanhamento nas diferentes fases de vida destas crianças, quais eram as atividades mais adequadas, e, a partir do olhar da psicopedagogia, identificam que as dificuldades de aprendizagem são multideterminadas, ou seja, desde o ambiente escolar, as relações interpessoais e o entendimento do processo de aprendizagem, perpassando pelos fatores externos, sejam estes patológicos ou sociais, e que quanto mais humanizada for a relação, e quanto mais adequadas as metodologias utilizadas pelo psicopedagogo, maiores as chances de se reduzir as lacunas de aprendizagem destas crianças.

Ao entender as contribuições da psicopedagogia e da psicomotricidade ao professor alfabetizador, Pinheiro, Mello e Abed (2021), revisitam a BNCC e as considerações para a educação infantil, e assim, apontam para questões voltadas ao entendimento corporal das crianças, e sua propriocepção, seja para o desenvolvimento motor, seja para atuar como um facilitador da escrita, e assim, as autoras vão avaliando e descrevendo as ações requeridas para se garantir a evolução do aluno em relação à escrita e ao ato de escrever. Congregar psicomotricidade e a psicopedagogia fortalecem o elo interdisciplinar necessário para o auxílio à aprendizagem desde as fases iniciais da criança.

Ter a noção do que seu corpo é capaz de fazer, desde tarefas mais simples, até o processo de aprendizagem, foi o objetivo do trabalho de Maciel e Barbosa (2021), ao introduzirem os preceitos da psicopedagogia em crianças da educação infantil, e assim, apresentar as possibilidades que as crianças podem atingir no processo de aprendizagem, a partir do conhecimento das suas habilidades motoras, possibilidades essas que vão muito além das atividades relacionadas à educação física, mas também às atividades lúdicas que podem ser desenvolvidas nas mais diversas tarefas de aprendizagem do dia a dia.

Para além dos trabalhos aqui apresentados, há uma gama de diferentes autores que buscam exprimir as contribuições da psicomotricidade e da psicopedagogia na mitigação das dificuldades de aprendizagem dos seus alunos, algumas vezes com conceitos isolados, algumas vezes congregando as teorias, mas sempre apresentando ao educador novas alternativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como objetivo analisar de que forma a psicopedagogia associada à psicomotricidade trazem benefícios para a redução das dificuldades de aprendizagem dos alunos, este estudo debruçou-se sobre a literatura para encontrar as alternativas apresentadas na vanguarda científica, principalmente pelo recorte temporal que foi utilizado, levando-se em consideração os últimos cinco anos de publicações em língua portuguesa.

É sabido que a psicopedagogia tem cada vez mais uso dentro e fora dos ambientes escolares, dado o seu espectro de atuação, e o profissional psicopedagogo tem de estar alinhado às novas exigências de procedimentos e metodologias, dada a gama de situações que pode encontrar no que diz respeito ao comportamento e fatores associados à aprendizagem dos alunos.

Para além disso, a psicomotricidade tem sido uma importante aliada do profissional psicopedagogo, por trazer à luz do autoconhecimento da criança sobre seu corpo e suas habilidades, atendo-se ao fato que a linguagem corporal é a primeira das interações humanas, e o indivíduo faz uso de seu corpo nas mais diferentes situações do cotidiano, e, quando maior o entendimento da sua capacidade corporal, associada à sua capacidade cognitiva, mais o indivíduo se desenvolve.

Estas duas teorias têm se mostrado, como apresentado pela literatura, adequadas quando trabalhadas de forma conjunta, para a redução e muitas vezes mitigação das dificuldades de aprendizagem, pois trabalham multidisciplinarmente o lúdico e a propriocepção, despertando o interesse nas crianças e possibilitando assim diferentes formas de aprender e se desenvolver físico e cognitivamente.

Uma vez que este estudo fez um panorama bibliográfico e teórico sobre o tema, ainda há muito a ser estudado, há uma lacuna relevante em relação às boas práticas da ação multidisciplinar da psicopedagogia associada à psicomotricidade, sendo esta proposição a próxima fronteira de estudos, no sentido de identificar qual ou quais ações tem se mostrado mais eficazes para mitigar as dificuldades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010
- BOSSA, Nádia. **A psicopedagogia no Brasil**. Wak, 2020.
- CARON, Juliane. Psicomotricidade: um recurso envolvente na psicopedagogia para a aprendizagem. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 5, n. 10, p. 1-17, 2010.
- CARVALHO, Evodite Gonçalves Amorim; WATANABE, Cristina Mieco. O LÚDICO E A PSICOMOTRICIDADE NA PREVENÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESCOLAR. **REVISTA UNÍTALO EM PESQUISA. ISSN: 2236-9074**, v. 8, n. 4, 2018.
- CHULA, Edna Augustiniak; SACHINSKI, Ivanildo. A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil: Abordagem Teórica. **IN: ENCIPES XV Encontro Científico Pedagógico e XII Simpósio da Educação-UNESPAR**, p. 23-32, 2019.
- DELGADO, Sueli Aparecida Do Prado. Dificuldades De Aprendizagem E A Psicopedagogia. **Revista Análises de Discurso São Paulo**, 7. ed. São Paulo, 2022.
- MACIEL, Brendally Maria Ribeiro de Lima; BARBOSA, Erondina Leal. A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES. **A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS**

CONTRIBUIÇÕES, 2021.

MANEIRA, Fabiele Muchinski; GONÇALVES, Elaine Cristina. **A importância da psicomotricidade na educação infantil.** In: EDUCERE – XII Congresso Nacional de Educação – Anais. São Paulo, 2015.

NJCLD. National Joint Committee on Learning Disabilities. Definition of Learning Disabilities. Disponível em: <https://njcld.org/wp-content/uploads/2018/10/ld-definition.pdf> . Acesso em 24 jul. 2022.

OLIVEIRA, Maristela Fatima De Souza. A INFLUÊNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM. **Revista Gestão e Educação**, vol. 5, n. 6, 2022..

OSTI, Andréia. (2004). **As dificuldades de aprendizagem na concepção do professor.** 1v. p.01-52. Mestrado. Universidade Estadual de Campinas – Educação.

PINHEIRO, Cássia Bastos; MELLO, Ana Maria Garcia de; ABED, Anita Lillian Zuppo. Psicopedagogia e psicomotricidade: contribuições ao professor alfabetizador. **Construção psicopedagógica**, v. 30, n. 31, p. 54-68, 2021.

RAMOS, Camila Siara; FERNANDES, Marcela de Melo. A importância de desenvolver a psicomotricidade na infância. **Efdesportes-Revista digital**, n. 153, 2011.

RODRIGUES, Vanda De Lima. A PSICOPEDAGOGIA E PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. **Revista Primeira Evolução**, v. 1, n. 22, p. 73-77, 2021.

SCHWARTZ, Denise Aparecida Goss. A PSICOMOTRICIDADE E A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 8, 2021.

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e aprendizagem.** 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

SOUZA, Eriisa Regina Silva e et al.. **Dificuldades de aprendizagens segundo teorias de vygotsky e skinner.** Anais VI CONEDU – Congresso Nacional de Educação. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59913>>. Acesso em: 20/05/2022 20:10

SILVA, Cristina Aparecida Miranda. O uso da psicomotricidade na psicopedagogia clínica. **Gestão & Educação**, v.2, n.3, 2000.

i Sobre autores:

Heluiza Ormelez de Almeida Nascimento (<https://orcid.org/0000-0002-1261-1517>)

Bacharela em Ciência da Computação (UNEMAT), Licenciada em Química (IFMT), Pós-graduada em Informática na Educação (UFLA), e Mestra em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC).

Emerson de Oliveira Figueiredo (<https://orcid.org/0000-0001-5518-719X>) Licenciado em Química (IFMT), Mestre em Ensino das Ciências e Matemática (UNEMAT).

Everton Ricardo do Nascimento (<https://orcid.org/0000-0002-1324-4384>) Bacharel em Ciência da

Computação (UNEMAT), Pós-graduado em Análise e Sistemas de Informação (UFLA), Mestre em Ciência da Computação (PUCRS) e Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC).

Como citar este artigo: NASCIMENTO, Heluiza Ormelez de Almeida; FIGUEIREDO, Emerson de Oliveira; NASCIMENTO, Everton Ricardo do. Associação da psicopedagogia à psicomotricidade no processo de mitigação das dificuldades de aprendizagem. Revista Educação, Cultura e Sociedade, vol. 12, n. 1, p. 87 – 95, 25ª Edição, 2022. <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs>

A **Revista Educação, Cultura e Sociedade** é uma publicação da Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil, iniciada em 2011 e avaliada pela CAPES.

Indexadores: DOAJ – REDIB – LATINDEX – LATINREV – DIADORIM – SUMARIOS.ORG – PERIÓDICOS CAPES – GOOGLE SCHOLAR